

28-04-2023 | Formação de Executivos

# Especial Escolas de Gestão: Pós Graduações



PÓS-GRADUAÇÕES

# Empresas e executivos valorizam aulas presenciais

O "novo normal" trouxe o regresso ao presencial, insubstituível para já na preferência de quem optar por fazer uma pósgraduação. A vivência no campus e o "networking" são argumentos de peso.

ALMERINDA ROMEIRA aromeira@medianove.com

A formação online veio para ficar, mas está longe de ofuscar a sala de aula. Três anos depois do início da pandemia da Covid-19 que acelerou o uso dos meios digitais no ensino e na formação, executivos e quadros das empresas e outros destinatários dos cursos de pós-graduação em gestão continuam a privilegiar o espaço físico.

"A qualidade de ensino, o networking que os programas proporcionam, a vivência no campus, são apenas algumas das razões por que o presencial é ainda e continuará a ser fundamental", diz Pedro Brito, associate dean da Nova SBE com o pelouro de Executive Education and Business Transformation, ao Jornal Económico (IE).

O professor destaca o papel da tecnologia como "oportunidade de complemento educativo, não só através de conteúdo online, mas também através de ferramentas de apoio à aplicação prática do conhecimento adquirido", mas refere que, até agora na Nova SBE "tem existido uma clara preferência por programas presenciais".

De resto, nas principais escolas de negócios portuguesas que o Jornal Económico ouviu, o cenário não difere por aí além.

Catarina Paiva, diretora dos Programas de Inscrição Aberta do ISEG Executive Education, adianta ao JE que "o formato híbrido nas formações assume um papel cada vez mais relevante, mas é clara a importância e valorização que os executivos e empresas dão ao formato presencial".

E se, explica, a conciliação com horários exigentes e até a possibili-



José Crespo de Carvalho Presidente do ISCTE Executive Education



Cristina Cunha Coordenadora da ISAG Executive Academy

dade de participantes de diferentes geografias frequentarem os programas, aumenta a valorização de opções como o online e live streaming, "os momentos presenciais possibilitam a componente fundamental de networking com pares e professores que continua a ser muito valorizada e elogiada pelos participantes".

### Escolas afinadas pelo mesmo diapasão

A par do conhecimento e das novas competências, a possibilidade de enriquecimento da rede de contactos é inestimável para quem faz formação pós-graduada. Madalena Duarte, subdiretora para o Ensino Pós-Graduado e Formação Avançada da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, refere ao JE que "em todos os cursos, com uma matriz de ensino presencial, há uma forte aposta no diálogo

com profissionais, empresários e académicos conceituados externos à Faculdade, através de workshops, conferências, aulas abertas, entre outros formatos".

Por seu turno, Shital Jayantilal, diretora do Departamento de Economia e Gestão da UPT (Universidade Portucalense) enfatiza a importância da relação humana e refere que na instituição, "o ensino é sempre centrado no aluno". Isso foi algo que se manteve como basilar, mesmo durante a Covid-19, acrescenta.

"O 'novo normal', implicou o 'regressar' ao presencial, que é, na sua essência, insubstituível, mas, o sistema híbrido mostrou também vantagens por isso tem se mantido na formação executiva", adianta Shital Jayantilal.

Tres anos depois do início da Covid-19, a oferta do Iscte Executive Education é tão rica quanto



## 28-04-2023 | Formação de Executivos



### PG: ESPECIALIZAÇÃO SEM GRAU ACADÉMICO

Uma pós-graduação é um curso de formação especializada que depende da instituição de ensino superior que o cria. As PG, sigla porque também são conhecidas, têm duração variada, não conferem grau académico, mas atribuem um Certificado de Especialização, no caso dos cursos de curta duração, ou um Diploma de Especialização, nos casos de média e longa duração e proporcionam créditos. Por não conferirem grau académico, as PG não estão, segundo a Direção-Geral do Ensino Superior, "sujeitos a controlo por parte da tutela". Por esta razão são os estabelecimentos que as ministram que informam sobre os cursos e as respetivas condições de candidatura e funcionamento. As pós-graduações caracterizamse por uma abordagem prática com vista a garantir conhecimentos e competências orientados para resultados. Estão particularmente vocacionadas para quem procura complementar a formação de base ou aqueles que, estando já no mercado de trabalho, querem adquirir novas competências ou ganhar expertise em áreas complementares às da sua formação ou em novas áreas

poderia ser. A instituição liderada por José Crespo de Carvalho oferece todos os formatos: presencial, blended, híbrido e on-line, bem como todos os experienciais com hackatons, speed-challenges, debates abertos, e por aí fora.

O presidente da Comissão Executiva do Iscte Executive Education adianta ao JE que a procura está a ser boa, mas não é homogénea. Em Portugal revela-se "um pouco flutuante por causa da inflação", já em termos internacionais sim, está "muito boa". As formações pós-graduadas do Iscte são também - e muito - feitas para o exterior, "Um mundo de oportunidades", segundo o professor José Crespo de Carvalho, se tivermos em consideração que no pós-Covid ainda há "uma muito maior vontade" por fazer programas no exterior.

Neste campo, afirma: "Portugal classifica-se como um lugar acessível, de bom clima e alimentação e de excelente ensino, abrindo portas para a Europa e o mundo. Se a isso juntarmos o nosso ensino hands-on, o saber fazer, o saber estar e ser que privilegiamos, conseguimos resultados muito interessantes".

A norte, a Porto Business School, escola de negócios da Universidade do Porto, tem apostado em força na inovação digital, entregando, por exemplo, desde a pandemia os programas nos formatos presencial e híbrido. E embora, segundo Patrícia Teixeira Lopes, vice-dean da Escola, o online crie "outras oportunidades", oferecendo "uma camada extra de adaptabilidade e flexibilidade - os estudantes podem, por exemplo, frequentar um programa, na íntegra, à distância ou superar desafios pontuais", o campeonato continua a jogar-se. "Aínda se verifica uma preferência pelo regime presencial", revela.

No vizinho ISAG Executive Academy, Cristina Cunha, a coordenadora, enfatiza o networking como ponto forte da oferta da Escola, bem como a relação e proximidade às empresas.

Proximidade é carta que a Católica Lisbon School of Business & Economics continua a jogar. O formato Presencial com Transmissão Live-Virtual, para todos os clientes e participantes que por motivos profissionais estejam limitadas a assistir a alguma sessão presencial está a ser um sucesso, revela Céline Abecassis-Moedas, diretora da Formação de Executivo da Católica-Lisbon ao JE.

Explica que é o formato que melhor permite conciliar a exigência de atividade profissional com a disponibilidade pessoal na formação. "Um executivo em formação aos dias de hoje tem em média uma literacia digital e um hábito a ambientes híbridos muito maiores do que no passado", justifica Abecassis-Moedas. As melhores business schools têm de acompanhar a tendência prestando uma formação com metodologias e formatos "que façam sentido e encaixem nos hábitos e disponibilidade dos participantes".

Na formação, o formando e a sua palavra contam e muito. ■



28-04-2023 | Formação de Executivos

28 abril 2023 Especial | 1 Este suplemento faz parte integrante do Jornal Económico Nº 2195 não pode ser vendido separadamente O Jornal Económico ESPECIAL Escolas de Gestão: TECNOLOGIAS CRUZAM-SE COM TEMÁTICAS SOCIETAIS As escolas de negócios estão a introduzir cada vez mais temas relacionados com a tecnologia e o digital nos diferentes programas do seu portefólio educativo. Programas mais curtos é outra tendência que começa a esboçar-se no horizonte. Apesar dos avanços do online, as aulas presenciais continuam a dominar as preferências, devido sobretudo ao network.

PÓS-GRADUAÇÕES

Empresas e executivos valorizam aulas presenciais \*\*p2 TENDÊNCIAS

Cursos mais curtos e temáticas que se cruzam com a tecnologia

As pós-graduações são uma componente da oferta formativa das escolas de negócios e respondem à necessidade de aumentar e 'reciclar' conhecimentos. ■ P4

XXX

Envelope de 130 milhões para aumentar empregabilidade

■ P6

FÓRUM

Que características de base deve ter uma boa pós-graduação? ■P8